

Soneto "Rimas de Monte"

Rimas de monte, versos de Tristão,
como irás de os dois e o meu lamento?
nosso escasso suspiro e vós contanto,
fugando-me que amara intimamente ...

Pobres versos, perdidos no Universo,
difundidos em estonteada natureza ...
tomarão alguma forma de beleza
para perfumarem este de estéril verso! ...

Onde irá ter vim, esse extranheza,
a linha de divina quotidia
de usucapir que persegue a nossa carne?! ...

Para onde o vento levará consigo?
Entre esse estéril anjo que me enjaula ...
os meus versos de monte já me olham! ...